

# Os Servos Vigilantes

Nos Evangelhos segundo Marcos e Lucas, Jesus Se referiu à Sua volta em duas parábolas. Apesar de diferentes entre si, ambas dão a mesma mensagem, o que faz conveniente estudá-las simultaneamente.

A primeira se encontra em Marcos 13:34–37. A parábola propriamente dita é contada por Jesus na primeira frase. O restante é Sua explicação aos discípulos com respeito à aplicação da mesma. Antes de apresentar a alegoria, Jesus falava sobre os eventos que antecederiam Seu retorno à Terra, no Tempo do Fim. E disse aos discípulos o que deveriam fazer até Sua volta: Estai de sobreaviso! Vigiai [e orai]! Não sabeis quando será o tempo.

E contou-lhes a seguinte parábola:



*É como se um homem que, partindo para longe, deixasse a sua casa, desse autoridade aos seus servos, a cada um a sua obra, e mandasse ao porteiro que vigiasse. Portanto, vigiai porque não sabeis quando virá o senhor da casa; se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar*

*do galo, se pela manhã. Se ele vier inesperadamente, não vos encontre dormindo. O que vos digo, digo a todos: Vigiai. (Marcos 13:34-37)*





O mestre da casa organizou as coisas para garantir que seus servos soubessem o que fazer durante sua ausência. Fez questão de dizer ao porteiro que permanecesse desperto, pronto para seu retorno e que lhe abrisse a porta quando retornasse. Em geral, a função do porteiro era não permitir a entrada de intrusos, mas o da história foi instruído para estar pronto para abrir a porta ao mestre quando este voltasse, sem que lhe fosse dada, contudo, qualquer indicação de quando isso aconteceria.

Jesus então parou de falar sobre o porteiro para se dirigir aos Seus discípulos, exortando-os a também permanecerem despertos e alerta, pois não sabem quando seu Mestre voltará. Jesus cita as quatro vigílias noturnas usada pelos soldados romanos — o entardecer, a meia-noite, o cantar do galo e a manhã.

Ao dizer que o mestre poderia voltar inesperadamente não quis dizer que isso se daria em breve, mas a qualquer momento e que ninguém sabia exatamente quando. Se, ao voltar, o mestre encontrasse o servo dormindo, este teria falhado em seu dever. Exortações à vigilância similares a esta podem ser encontradas em várias passagens dos Evangelhos.

*Vigiai em todo o tempo, e orai para que sejais havidos por dignos de escapar de todas estas coisas que hão de acontecer, e de estar em pé diante do Filho do homem. (Lucas 21:36)*

*Vigiai, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor. (Mateo 24:42)*

*Portanto vigiai, porque não sabeis o dia nem a hora. (Mateus 25:13)*



Ser flagrado dormindo em um momento em que a pessoa deveria estar cumprindo uma responsabilidade era considerado uma falha vergonhosa no cumprimento do dever.

É fácil deixar nossas vidas espirituais à deriva, negligenciar a fé e nosso relacionamento com Deus. Os cuidados do dia a dia cobram de nós atenção aos deveres cotidianos. É preciso haver intencionalidade, dedicação de tempo e empreendimento de esforço para se ter uma vida espiritual vibrante e relevante, ou seja, para atender à admoestação de Jesus: Fique vigilante!



A segunda parábola tem uma mensagem similar e pode ser encontrada em Lucas 12:

*Estejam cingidos os vossos lombos e acesas as vossas candeias. Sede vós semelhantes aos homens que esperam o seu senhor, ao voltar ele da festa de casamento, para que, quando vier, e bater, logo possam abrir-lhe. Bem-aventurados aqueles servos, os quais, quando o senhor vier, achar vigiando! Em verdade vos digo que se cingirá, e os fará assentar à mesa e, chegando-se, os servirá. E, se vier na segunda vigília, e se vier na terceira vigília e os achar assim, bem-aventurados são os tais servos! (Lucas 12:35-38)*

Os homens da Israel Antiga usavam trajes longos, como capas. Quando precisavam realizar alguma atividade física ou correr, usavam um cinto para prender a capa, para assim se movimentarem livremente. A prática de prender a roupa com um cinto se encontra descrita tanto no Antigo quanto no Novo Testamento.

*O poder do Senhor veio sobre Elias, e ele, prendendo a capa com o cinto, correu à frente de Acabe por todo o caminho até Jezreel. (1 Reis 18:46)*  
*O profeta Eliseu chamou um dos discípulos dos profetas e lhe disse: "Ponha a capa por dentro do cinto, ...e vá a Ramote-Gileade." (2 Reis 9:1)*

Jesus dá sequência ao chamado para estar sempre pronto para ação com outra frase que traduz a mesma mensagem:

*Mantenham acesas as vossas candeias.* Isso indica a necessidade de se estar pronto para agir à noite. Ambas as parábolas ressaltam a atitude de prontidão que Jesus exorta Seus discípulos a manter enquanto aguardam Seu retorno.



A terceira alegoria completa o conceito de vigilância permanente: *Sede vós semelhantes aos homens que esperam o seu senhor, ao voltar ele da festa de casamento, para que, quando vier, e bater, logo possam abrir-lhe.* As festas de casamento daquela época podiam durar até uma semana, de forma que os servos não tinham como saber quando seus mestres estariam de volta. Tinham de se manter constantemente prontos e em alerta, à espera do retorno do dono da casa.



Jesus usou três exemplos de prontidão: estar vestido para ação, manter as lâmpadas acesas e estar todo o tempo preparado para a volta do mestre. Expressou assim a necessidade de Seus seguidores viverem de forma a refletirem Seus ensinamentos. Devemos orientar nossas vidas pelos seus ensinamentos, conduzir nossas ações pela Sua Palavra, atentos e na expectativa do Seu retorno.

Então Jesus fala das recompensas que receberão os vigilantes: Bem-aventurados aqueles servos, os quais, quando o senhor vier, achar vigiando. Os que estiverem acordados quando o mestre voltar, receberão o favor de Deus. Mantiveram-se vigilantes espiritualmente e viveram segundo os ensinamentos da fé. O Livro do Apocalipse nos traz um ensinamento similar em referência à volta de Jesus:

*Eis que venho como ladrão! Bem-aventurado aquele que vigia.  
(Apocalipse 16:15)*

Jesus então falou do comportamento do mestre que voltou para casa e encontrou seus servos à sua espera. Em verdade vos digo que se cingirá, e os fará assentar à mesa e, chegando-se, os servirá. Os papéis se invertem e o mestre passa a desempenhar as funções dos servos, o que em essência significa que eles não permaneceram no status anterior. O que o mestre faz nesta parábola reflete as ações de Jesus na Última Ceia.



*Jesus ... levantou-se da ceia, tirou a vestimenta de cima e, tomando uma toalha, cingiu-se com ela. Depois colocou água numa bacia, e começou a lavar os pés dos discípulos, e a enxugá-los com a toalha com que estava cingido.  
(João 13:4-5)*

Jesus continuou: *E, se vier na segunda vigília, e se vier na terceira vigília e os achar assim, bem-aventurados são os tais servos!* Em vez de usar as quatro vigílias noturnas romanas como vemos na passagem em Marcos acima referenciada, Jesus Se refere às três vigílias da noite segundo o costume dos judeus. Além de dizer aos Seus seguidores que a hora da Sua volta é incerta, ressalta que os que estiverem despertos e prontos quando o mestre vier serão abençoados.

As Escrituras ensinam que Jesus voltará, mas que que ninguém sabe quando. Como os servos na parábola, não se sabe o dia ou a hora do retorno do Mestre, mas somos exortados a estarmos sempre vigilantes em espírito, prontos para essa hora. Em algum momento, o Senhor voltará e queremos estar prontos para isso.



Também podemos aplicar os mesmos princípios à hora de nossa morte. Ninguém sabe exatamente quando morrerá, mas sabemos que essa hora chegará. Essas parábolas nos ensinam que devemos reconhecer que não sabemos quando o Mestre nos chamará para casa e, portanto, devemos nos manter vigilantes espiritualmente e prontos todo o tempo.

A exortação aos discípulos se estende a todos os cristãos de todas as eras, inclusive dos dias atuais. Jesus nos chama para sermos vigilantes na prática da fé, para garantir que estaremos prontos para encontrarmos o Senhor.

[www.freekidstories.org](http://www.freekidstories.org)

Text Adapted from "[The Stories Jesus Told](#)"

Image credits:

Pages 1-2, 4-5: © LUMO Project via [www.freebibleimages.org](http://www.freebibleimages.org)

Page 3: Designed by Freepik

Page 6: Foreground image courtesy of pngimg.com. Used under [Creative Commons 4.0 BY-NC](#) license.  
Background image in public domain.